



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Ministère de l'Éducation nationale
et de la Formation professionnelle



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



CURSOS DE LÍNGUA PORTUGUESAS

E CULTURA LUSÓFONA

2023

PLANO CURRICULAR

Ensino secundário

Nível A2

Índice

Nível A2	3
Descritores de desempenho	3
Temas e conteúdos	15
Temas e noções específicas	15
Funções comunicativas	16
Conteúdos lexicais	18
Conteúdos gramaticais	24
Gêneros textuais / outros suportes	28
Documentos orientadores	29

Nível A2

Descritores de desempenho¹

Os descritores de desempenho globais previstos para o nível **A2** no QEER (Conselho da Europa 2001, p. 49; pp. 61-62) estão mais relacionados com relações sociais e saber-fazer decorrente da competência pragmática para lidar com situações simples do quotidiano. No *Referencial Camões PLE* (Direção de Serviços de Língua e Cultura 2017, pp. 24-25), estes descritores são apresentados nos seguintes termos:

O aprendente é capaz de utilizar fórmulas de delicadeza e formas de tratamento simples do quotidiano; é capaz de cumprimentar as pessoas, perguntar-lhes como estão e reagir às respostas; é capaz de participar em conversas sociais muito breves e de iniciar, manter e terminar conversas simples sobre assuntos do seu quotidiano; é capaz de fazer perguntas e dar respostas a questões acerca da escola, do trabalho e dos tempos livres; é capaz de fazer e responder a convites, discutir o que fazer, onde ir e fazer os preparativos necessários para executar essas tarefas; é capaz de fazer e aceitar propostas.

É capaz de interagir em situações muito comuns do dia-a-dia: efetuar transações simples nas lojas, nas estações de correios ou no banco; trocar informações simples sobre assuntos e atividades comuns do seu quotidiano (por ex.: utilizar os transportes públicos; perguntar e indicar percursos/caminhos; comprar bilhetes; pedir e fornecer serviços e bens quotidianos); interagir, com algumas limitações e com ajuda do interlocutor, em conversações simples sobre assuntos concretos ou de necessidade imediata; compreender frases isoladas, textos muito simples e curtos com vocabulário de uso frequente.

É capaz de expressar gostos, emoções e opiniões; consegue fazer descrições breves de aspetos do quotidiano e daquilo que o rodeia, por ex. as pessoas, os lugares, uma experiência escolar ou de trabalho; é capaz de descrever hábitos e rotinas quotidianas, planos e a sua organização; consegue explicar do que gosta ou não em qualquer atividade, situação, objeto; é capaz de fazer descrições curtas e básicas de acontecimentos e atividades que viu ou realizou ou de experiências pessoais do presente ou do passado; é capaz de descrever animais de estimação e objetos pessoais.

No que diz respeito à **competência linguística**, os documentos basilares do presente plano curricular (Conselho da Europa 2001, pp 156-168; 2020, pp. 130-136; Direção de Serviços de Língua e Cultura 2017, pp. 31-34) preveem, para o nível **A2**, os seguintes descritores de desempenho:

Âmbito linguístico geral	Tem um repertório linguístico elementar que lhe permite lidar com situações quotidianas de conteúdo previsível, ainda que, geralmente, necessite de estabelecer um compromisso entre a mensagem e a procura de palavras.
---------------------------------	--

¹ Uma vez que a versão portuguesa do VC (Conselho da Europa, 2020), que integra novos descritores de desempenho, ainda não foi publicada, inserimos a nossa tradução dos novos descritores de desempenho nas tabelas que apresentamos nesta secção, assinalando-os a itálico. Apesar do presente documento estar redigido de acordo com o acordo ortográfico atualmente em vigor (o de 1990), nas citações dos descritores publicados no QEER (Conselho da Europa, 2001) optou-se por manter a grafia de 1945, utilizada na obra referenciada.

	<p>É capaz de produzir expressões quotidianas breves de modo a satisfazer necessidades simples de tipo concreto: pormenores pessoais, rotinas quotidianas, desejos e necessidades, pedidos de informação.</p> <p>É capaz de usar padrões frásicos elementares e de comunicar com expressões memorizadas, grupos de poucas palavras e de expressões feitas sobre si e sobre outras pessoas, sobre aquilo que fazem, sobre lugares, bens, etc.</p> <p>Tem um repertório limitado de expressões memorizadas curtas que cobrem situações de sobrevivência previsíveis; rupturas e incompreensões frequentes ocorrem em situações não habituais.</p>
Amplitude do vocabulário	<p>Tem vocabulário suficiente para conduzir transacções do dia-a-dia que envolvam situações e assuntos que lhe são familiares.</p> <p>Possui vocabulário suficiente para satisfazer as necessidades comunicativas elementares.</p> <p>Tem vocabulário suficiente para satisfazer necessidades simples de sobrevivência.</p>
Domínio do vocabulário	<p>É capaz de dominar um repertório limitado relacionado com necessidades quotidianas concretas.</p>
Correcção gramatical	<p>Usa, com correcção, estruturas simples, mas ainda comete erros elementares de forma sistemática – p. ex.: tem tendência a misturar tempos e a esquecer-se de fazer concordâncias; no entanto, aquilo que quer dizer é geralmente claro.</p>
Domínio geral do sistema fonológico	<p>A pronúncia é, de um modo geral, suficientemente clara para ser entendida, apesar do sotaque estrangeiro evidente, mas os parceiros na conversação necessitarão de pedir, de vez em quando, repetições.</p> <p><i>A pronúncia de palavras familiares é, no entanto, clara.</i></p>
Articulação de sons	<p><i>A pronúncia é, de um modo geral, compreensível em transacções simples do dia a dia, desde que o interlocutor faça um esforço para compreender alguns sons específicos.</i></p> <p><i>Uma pronúncia dos fonemas deficiente e sistemática não afeta a compreensão, desde que o interlocutor reconheça a influência da língua do locutor na sua pronúncia e se adapte.</i></p>
Traços prosódicos	<p><i>É capaz de utilizar de forma inteligível os traços prosódicos, palavras e expressões do quotidiano, apesar de uma forte influência de uma ou outra língua do seu repertório no sotaque, entoação e/ou ritmo.</i></p> <p><i>Os traços prosódicos (p. ex.: acento tónico) de palavras familiares e de uso quotidiano e de enunciados simples são adequados.</i></p>
Domínio ortográfico	<p>É capaz de copiar frases curtas acerca de assuntos quotidianos – p. ex.: orientações para chegar a algum lado.</p> <p>É capaz de escrever com correcção fonética razoável (mas não necessariamente seguindo as convenções ortográficas) palavras pequenas que pertençam ao seu vocabulário oral.</p>

Tabela 1 - Descritores de desempenho para a competência linguística

Para a **competência sociolinguística**, nos documentos de base desta oferta curricular (Conselho da Europa 2001, pp. 169-174; 2020, pp. 136-137; Direção de Serviços de Língua e Cultura 2017, pp. 35 e 36), apresentam-se os seguintes descritores de desempenho para o nível **A2**:

Adequação sociolinguística	<p>É capaz de se exprimir e de reagir a funções elementares da língua, tais como as trocas de informações e os pedidos, de exprimir opiniões e atitudes, de forma simples.</p> <p>É capaz de fazer contactos sociais de forma simples mas eficaz, utilizando as expressões comuns mais simples e seguindo rotinas elementares.</p> <p>É capaz de fazer contactos sociais muito breves, utilizando fórmulas de delicadeza do quotidiano para se dirigir a alguém e cumprimentá-lo.</p> <p>É capaz de fazer e de responder a convites, aceitar ou escusar-se, etc.</p>
-----------------------------------	--

Tabela 2 - Descritor de desempenho para a competência sociolinguística

Já para a **competência pragmática**, nos documentos de base desta oferta curricular (Conselho da Europa 2001, pp. 174-184; 2020, pp. 137-142; Direção de Serviços de Língua e Cultura 2017, pp. 35 - 40), elencam-se os descritores de desempenho abaixo para o nível **A2**:

Flexibilidade	É capaz de adaptar expressões simples, bem memorizadas, a circunstâncias específicas, por meio de uma substituição lexical limitada. É capaz de aumentar frases que aprendeu através de recombinação simples dos seus elementos.
Tomada de palavra	É capaz de utilizar técnicas simples para iniciar, manter ou terminar uma conversa curta. É capaz de iniciar, manter e terminar simples conversas em presença. É capaz de pedir que lhe deem atenção.
Desenvolvimento temático	É capaz de contar uma história ou de descrever algo como uma simples lista de informações. <i>É capaz de utilizar as expressões “como” e “por exemplo” para dar um exemplo num texto muito simples.</i>
Coerência e coesão	É capaz de utilizar os conectores que ocorrem mais frequentemente para ligar frases simples e contar uma história ou descrever algo como uma lista simples de informações. É capaz de ligar grupos de palavras com conectores simples como “e”, “mas” e “porque”.
Precisão proposicional	É capaz de comunicar o que quer dizer numa conversa simples e directa de informação limitada acerca de assuntos rotineiros e que lhe são familiares, mas noutras situações tem normalmente que fazer concessões ao sentido da mensagem.
Fluência na oralidade	É capaz de se fazer entender em intervenções breves, embora sejam evidentes as pausas, as reformulações e as falsas partidas. É capaz de construir expressões sobre tópicos que lhe são familiares, com à-vontade suficiente para efectuar trocas verbais curtas, apesar das hesitações e das falsas partidas serem muito evidentes.

Tabela 3 - Descritor de desempenho para a competência pragmática

No que se refere às **atividades de receção**, o Conselho da Europa (2001, pp. 102-111; 2020, pp. 47-59) preconiza, para o nível **A2**, os descritores abaixo:

Compreensão do oral geral	É capaz de compreender o suficiente para ir ao encontro de necessidades de tipo concreto, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada. É capaz de compreender expressões e palavras-chave relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações muito básicas sobre si próprio, a família, as compras, o meio circundante, o emprego), desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.
Compreensão da interação entre falantes nativos	É capaz de identificar, de modo geral, o assunto da discussão a que assiste, quando esta se desenrola de forma clara e pausada. <i>É capaz de se dar conta, numa discussão conduzida numa linguagem clara e acessível, se os interlocutores estão ou não de acordo.</i> <i>É capaz de entender, em linhas gerais, interações sociais curtas e simples, desde que pronunciadas de forma clara e pausada.</i>
Audição ao vivo como membro de um auditório	<i>É capaz de entender a ideia geral de uma demonstração ou exposição relativa a um tema familiar ou previsível, desde que a mensagem seja transmitida de forma clara e pausada, numa linguagem simples e com base em ilustrações (dispositivos, fotocópias...).</i> <i>É capaz de entender uma demonstração ou uma exposição muito simples e bem estruturada, desde que seja acompanhada de diapositivos, exemplos concretos e diagramas e que o ritmo seja lento, a linguagem clara e o tema familiar.</i> <i>É capaz de compreender de maneira geral uma informação simples, transmitida numa situação previsível, como por exemplo num guia turístico (“Veja onde vive o Presidente”).</i>
Audição de anúncios e de instruções	<i>É capaz de compreender e acompanhar uma série de instruções relativas a atividades familiares e do quotidiano, como desporto, cozinha, etc., desde que pronunciadas de forma pausada e clara.</i> <i>É capaz de compreender anúncios simples (p. ex.: gravações telefónicas, anúncios na rádio sobre um programa cinematográfico ou um evento desportivo, anúncios de atrasos de comboios ou mensagem difundida através de altifalantes num supermercado), desde que pronunciados de forma pausada e clara.</i> É capaz de apanhar a informação principal de mensagens e de anúncios simples, curtos e claros.

	<p>É capaz de entender orientações simples relacionadas com o modo de ir de X a Y a pé ou de transporte público.</p> <p><i>É capaz de compreender instruções simples sobre horas, datas e números, assim como sobre tarefas rotineiras a fazer.</i></p>
Audição de meios de comunicação áudio e de gravações	<p><i>É capaz de compreender a informação principal de uma curta publicidade radiofónica, relativa a bens e serviços do seu interesse (p. ex.: sobre música, videojogos, viagens, etc.).</i></p> <p><i>Numa entrevista na rádio, é capaz de compreender o que as pessoas dizem fazer nos seus tempos livres, o que gostam ou não de fazer, desde que falem de forma pausada e clara.</i></p> <p>É capaz de compreender e extrair as informações essenciais de passagens curtas gravadas que tratem de assuntos previsíveis do quotidiano, em discurso pausado e claro.</p> <p><i>É capaz de identificar uma informação importante numa curta gravação radiofónica, como informações meteorológicas, anúncios de concertos, resultados desportivos, desde que transmitidos num discurso claro.</i></p> <p><i>É capaz de entender os pontos importantes de uma história e seguir a intriga, desde que seja contada de forma clara e pausada.</i></p>
Compreensão na leitura geral	<p>É capaz de entender textos simples e curtos acerca de assuntos que lhe são familiares de um tipo concreto, compostos numa linguagem muito frequente, quotidiana ou relacionada com o trabalho.</p> <p>É capaz de entender textos simples e curtos que contenham vocabulário muito frequente, incluindo uma certa proporção de vocábulos internacionais.</p>
Leitura de correspondência	<p><i>É capaz de entender cartas pessoais, mensagens enviadas por correio eletrónico ou publicações simples nas redes sociais, nas quais se aborde e se coloque questões sobre assuntos familiares (amigos ou família).</i></p> <p>É capaz de entender tipos elementares de cartas e de faxes rotineiros (pedidos de informação, encomendas, confirmações, etc.) acerca de assuntos que lhe são familiares.</p> <p>É capaz de entender cartas pessoais, simples e breves.</p> <p><i>É capaz de entender cartas formais e mensagens enviadas por correio eletrónico muito simples (p. ex.: confirmações de reservas ou de uma compra on-line).</i></p>
Leitura para orientação	<p><i>É capaz de encontrar informações precisas em textos concretos, práticos, previsíveis (p. ex.: em guias turísticos, em receitas de cozinha), desde que redigidos numa linguagem simples.</i></p> <p><i>É capaz de entender as informações principais de uma descrição de um produto curta e simples (p. ex.: equipamentos eletrónicos, câmaras, etc.).</i></p> <p>É capaz de procurar informações específicas e previsíveis em materiais simples do dia-a-dia, tais como publicidade, prospectos, ementas, inventários e horários.</p> <p>É capaz de localizar informações específicas em listas e isolar a informação pretendida (p. ex.: utilizar as Páginas Amarelas para encontrar um serviço ou um comerciante).</p> <p>É capaz de entender sinais e avisos: em lugares públicos, tais como ruas, restaurantes, estações de caminho-de-ferro; em locais de trabalho, tais como orientações, instruções, avisos de segurança.</p>
Leitura para obter informações e argumentos	<p>É capaz de identificar informações específicas em material escrito muito simples que encontra, como cartas, brochuras e artigos breves de jornal que narrem acontecimentos.</p> <p><i>É capaz de seguir as linhas gerais de uma reportagem informativa sobre atualidades do dia-a-dia, desde que os conteúdos sejam familiares e previsíveis.</i></p> <p><i>É capaz de identificar a informação principal de artigos de jornais ou de reportagens curtas e simples, desde que os números, os nomes, as ilustrações e os títulos facilitem bastante a compreensão.</i></p> <p><i>É capaz de compreender os pontos principais de textos curtos que versem sobre temas quotidianos (p. ex.: estilo de vida, passatempos, desporto, meteorologia).</i></p>
Leitura de instruções	<p>É capaz de entender regulamentos, por exemplo, de segurança, quando expressos em linguagem simples.</p> <p><i>É capaz de entender instruções curtas, com ilustrações para cada etapa (p. ex.: para instalar um novo aparelho).</i></p> <p>É capaz de entender instruções simples sobre equipamentos encontrados no quotidiano – tais como o telefone público.</p> <p><i>É capaz de entender instruções simples, desde que sejam acompanhadas de ilustrações e não se trate de textos corridos.</i></p>

	<p>É capaz de entender indicações de bulas de medicamentos, desde que se trate de uma simples instrução (p. ex.: “Tomar antes das refeições”, “Se conduzir, não tome”).</p> <p>É capaz de seguir uma receita de cozinha simples, sobretudo se as etapas mais importantes estiverem ilustradas.</p>
Leitura como atividade de lazer	<p>É capaz de compreender o suficiente para ler histórias e bandas-desenhadas curtas redigidas numa linguagem do dia-a-dia, encenando situações concretas e familiares.</p> <p>É capaz de compreender os pontos principais de reportagens curtas de revistas ou guias turísticos, que versem sobre temas quotidianos concretos (p. ex.: passatempos, desportos, atividades de lazer, animais).</p> <p>É capaz de entender histórias e descrições curtas sobre a vida de alguém, desde que redigidas com palavras simples.</p> <p>É capaz de entender o que se passa numa fotonovela (p. ex.: numa revista cor-de-rosa) e formar uma ideia sobre as personagens.</p> <p>É capaz de entender a maior parte das informações de uma descrição simples de alguém (p. ex.: de uma celebridade).</p> <p>É capaz de compreender os pontos principais de um artigo curto que relate um acontecimento de organização previsível (p. ex.: cerimónia de entrega de Óscares), desde que redigido numa linguagem simples.</p>
Ver televisão e filmes	<p>É capaz de identificar o mais importante dos noticiários de TV sobre acontecimentos, acidentes, etc., quando as imagens apoiam o que é dito.</p> <p>É capaz de seguir um anúncio publicitário ou o trailer de um filme, compreendendo de que falam os atores, desde que as imagens facilitem bastante a compreensão e que se utilize uma linguagem clara e relativamente pausada.</p> <p>É capaz de seguir mudanças de assunto nas notícias mais objectivas da TV e de formar uma ideia acerca do seu conteúdo principal.</p>

Tabela 4 - Descritores de desempenho para atividades de receção

No que se refere às **estratégias de receção**, o Conselho da Europa (2001, pp. 111-112; 2020, pp. 59-60) apresenta os seguintes descritores de desempenho para o nível **A2**:

Identificar indícios e fazer inferências (oral e escrito)	<p>É capaz de utilizar uma ideia do significado geral de textos curtos e de enunciados acerca de assuntos do quotidiano de tipo concreto para deduzir do contexto o significado provável de palavras desconhecidas.</p> <p>É capaz de aproveitar o facto de reconhecer palavras para deduzir o sentido de palavras desconhecidas em expressões curtas utilizadas em contextos do dia-a-dia.</p> <p>É capaz de se servir do formato, da aparência e de aspetos tipográficos para identificar o tipo de texto: notícias, texto publicitário, artigo, manual, “chat” ou diálogo on-line ou fórum de discussão, etc.</p> <p>É capaz de se servir de números, datas, nomes próprios, etc., para identificar o tema de um texto.</p> <p>É capaz de deduzir o sentido e a função de expressões feitas desconhecidas a partir da sua posição num texto escrito (p. ex.: no início ou no fim de uma carta).</p>
--	--

Tabela 5 - Descritores de desempenho para estratégias de receção

Os descritores de desempenho previstos para as **atividades de produção** (Conselho da Europa 2001, pp. 90-101; 2020, pp. 60-68) para o nível **A2** são os seguintes:

Produção oral geral	<p>É capaz de fazer uma descrição simples ou uma apresentação de uma pessoa, das condições de vida ou de trabalho, das actividades quotidianas, daquilo de que se gosta ou não, etc., numa série curta de expressões e de frases ligadas como numa lista.</p>
Monólogo em sequência: descrever uma experiência	<p>É capaz de contar uma história ou de descrever algo, fazendo uma lista de tópicos.</p> <p>É capaz de descrever aspectos do seu dia-a-dia, p. ex.: as pessoas, os lugares, uma experiência de trabalho ou de estudo.</p> <p>É capaz de fazer descrições elementares e curtas de acontecimentos e de actividades.</p>

	<p>É capaz de descrever planos e preparativos, hábitos e rotinas, actividades passadas e experiências pessoais.</p> <p>É capaz de usar uma linguagem descritiva simples para fazer declarações breves acerca de objectos e do que lhe pertence, bem como fazer comparações.</p> <p>É capaz de explicar do que gosta ou não em qualquer coisa.</p> <p>É capaz de descrever a sua família, as condições de vida, a sua formação, o seu trabalho actual ou mais recente.</p> <p>É capaz de descrever pessoas, lugares e coisas em termos simples.</p> <p><i>É capaz de dizer o que sabe ou não fazer bem (p. ex.: em relação a desportos, a jogos, às suas competências, às disciplinas escolares).</i></p> <p><i>É capaz de falar brevemente dos seus projetos de fim de semana ou de férias.</i></p>
Monólogo em sequência: dar informações	<p><i>É capaz de fornecer instruções simples para ir de um lugar para outro, utilizando expressões simples, como “vire à direita”, “siga em frente”, e conectores como “primeiro”, “de seguida”, “e depois”.</i></p>
Monólogo em sequência: argumentar (p. ex.: num debate)	<p><i>É capaz de apresentar as razões pelas quais gosta ou não de alguma coisa e indicar as suas preferências, fazendo comparações de forma simples e direta.</i></p> <p><i>É capaz de apresentar o seu ponto de vista em termos simples, desde que o interlocutor se mostre cooperante.</i></p>
Anúncios públicos	<p>É capaz de fazer anúncios muito curtos e previamente preparados, de conteúdo estudado e previsível, inteligíveis para ouvintes atentos.</p>
Dirigir-se a um auditório	<p>É capaz de fazer uma exposição curta, ensaiada, acerca de um assunto pertinente para a sua vida diária, dando brevemente razões e explicações para as suas opiniões, planos e acções.</p> <p>É capaz de lidar com um número limitado de perguntas directas feitas subsequentemente.</p> <p>É capaz de fazer uma exposição curta, ensaiada e elementar sobre um assunto que lhe é familiar.</p> <p>É capaz de responder a perguntas subsequentes se puder pedir que repitam e se tiver ajuda na formulação das respostas.</p>
Produção escrita geral	<p>É capaz de escrever uma série de expressões e de frases simples ligadas por conectores simples como “e”, “mas” e “porque”.</p>
Escrita criativa	<p>É capaz de escrever acerca de aspectos do seu quotidiano, p. ex.: pessoas, lugares, uma experiência de trabalho ou de estudo, com frases ligadas.</p> <p>É capaz de escrever descrições muito curtas e elementares de acontecimentos, actividades passadas e experiências pessoais.</p> <p><i>É capaz de escrever uma história simples (p. ex.: sobre acontecimentos ocorridos nas férias ou sobre a vida num futuro longínquo).</i></p> <p>É capaz de escrever uma série de expressões e frases simples acerca da sua família, das suas condições de vida, da sua formação, do seu trabalho actual ou mais recente.</p> <p>É capaz de escrever biografias simples e imaginárias ou poemas simples sobre pessoas.</p> <p><i>É capaz de manter um diário descrevendo actividades (p. ex.: ocupações do dia a dia, saídas, desporto, passatempos), pessoas e lugares, utilizando vocabulário concreto, expressões e frases simples com conectores simples, como “e”, “mas” e “porque”.</i></p> <p><i>É capaz de escrever o início de uma história ou continuar uma, desde que possa consultar o dicionário e obras de referência (p. ex.: tabelas de conjugação de um manual escolar).</i></p>
Relatórios e ensaios / composições	<p><i>É capaz de escrever textos curtos sobre temas familiares de interesse, ligando frases com conectores como “e”, “porque”, “depois”.</i></p> <p><i>É capaz de apresentar as suas impressões e opiniões em textos sobre temas de interesse pessoal (p. ex.: estilos de vida e cultura, histórias), utilizando vocabulário e expressões do dia a dia.</i></p>

Tabela 6 - Descritores de desempenho para actividades de produção

Os descritores de desempenho para as **estratégias de produção** (nível **A2**) previstos pelo Conselho da Europa (2001, pp. 98-101; 2020, pp. 68-70) são os que a seguir se elencam:

Planear	É capaz de se lembrar e de ensaiar um conjunto adequado de expressões do seu repertório.
----------------	--

Compensar	<p>É capaz de utilizar uma palavra inadequada do seu repertório e utilizar gestos para clarificar o que quer dizer.</p> <p>É capaz de identificar o que quer dizer apontando (p. ex.: “Querida isto, por favor.”).</p>
------------------	--

Tabela 7 - Descritor de desempenho para estratégias de produção

O Conselho da Europa (2001, pp. 112-128; 2020, pp. 70-87) define os seguintes descritores de desempenho para as **atividades de interação**, para o nível **A2**:

Interação oral geral	<p>É capaz de interagir com razoável à-vontade em situações bem estruturadas e conversas curtas, desde que, se for necessário, o interlocutor o ajude.</p> <p>É capaz de lidar com trocas habituais e simples e sem muito esforço; é capaz de fazer e responder a perguntas, trocar ideias e informações sobre assuntos que lhe são familiares e em situações familiares previsíveis.</p> <p>É capaz de comunicar no âmbito de tarefas simples e habituais que requerem a troca simples e directa de informações sobre assuntos que lhe são familiares, relativos ao trabalho e aos tempos livres.</p> <p>É capaz de gerir trocas de tipo social muito curtas, mas raramente é capaz de compreender o suficiente para manter uma conversa por sua iniciativa.</p>
Compreensão de um interlocutor nativo	<p>É capaz de compreender o suficiente para gerir trocas simples e habituais e sem muito esforço.</p> <p>É geralmente capaz de compreender um discurso-padrão claro que lhe seja dirigido, sobre assuntos que lhe sejam familiares, desde que possa, ocasionalmente, solicitar alguma repetição ou reformulação.</p> <p>É capaz de compreender aquilo que lhe é dito directa, clara e pausadamente numa conversa quotidiana simples, desde que o interlocutor se dê ao trabalho de o ajudar.</p>
Conversação	<p>É capaz de estabelecer contactos sociais: cumprimentar e despedir-se; apresentar-se e apresentar alguém; agradecer alguma coisa.</p> <p>É capaz de compreender globalmente um discurso-padrão claro, que lhe seja dirigido, sobre um assunto que lhe seja familiar, desde que possa, às vezes, solicitar a repetição ou reformulação de alguma palavra ou frase.</p> <p>É capaz de participar em pequenas conversas em contextos habituais e sobre assuntos de interesse.</p> <p>É capaz de exprimir aquilo que sente de forma simples e é capaz de agradecer.</p> <p><i>É capaz de pedir a alguém que lhe faça um favor (p. ex.: que lhe empreste algo), de se propor a fazer um favor a alguém e de responder se alguém lhe pedir um favor.</i></p> <p>É capaz de lidar com trocas sociais muito simples, mas raramente consegue compreender o suficiente para manter uma conversa por sua iniciativa, embora se possa fazer compreender se o interlocutor fizer um esforço.</p> <p>É capaz de utilizar fórmulas de delicadeza simples e correntes quando se dirige a alguém ou para o cumprimentar.</p> <p><i>É capaz de conversar de forma simples com os seus pares, colegas ou membros de uma família de acolhimento, colocar questões sobre temas habituais e compreender as respostas.</i></p> <p>É capaz de fazer ou aceitar um convite e de pedir desculpas.</p> <p><i>É capaz de exprimir os seus sentimentos, utilizando expressões feitas muito elementares.</i></p> <p><i>É capaz de exprimir os seus gostos.</i></p>
Discussão informal (com amigos)	<p>É geralmente capaz de identificar o tema da discussão à sua volta, se esta se desenrolar pausada e claramente.</p> <p><i>É capaz de trocar opiniões e comparar coisas e pessoas utilizando uma linguagem simples.</i></p> <p>É capaz de discutir o programa da noite ou do fim-de-semana.</p> <p>É capaz de fazer e responder a propostas.</p> <p>É capaz de concordar ou discordar de outros.</p> <p>É capaz de discutir de forma simples questões quotidianas, quando se lhe dirigem clara, pausada e directamente.</p> <p>É capaz de discutir o que fazer, onde ir e os preparativos necessários a fazer.</p> <p><i>É capaz de exprimir opiniões, embora de forma limitada.</i></p>

<p>Discussões formais e reuniões</p>	<p>É, geralmente, capaz de seguir as mudanças de assunto numa discussão formal relacionada com a sua área, se for conduzida de forma clara e pausada.</p> <p>É capaz de trocar informações relevantes e dar a sua opinião sobre problemas práticos se for interpelado directamente, desde que seja ajudado na formulação ou possa fazer repetir os pontos importantes, se necessário.</p> <p>É capaz de dizer aquilo que pensa sobre as coisas, se se lhe dirigem directamente numa reunião formal, desde que possa pedir para repetirem as questões principais, se for necessário.</p>
<p>Cooperação com vista a um fim específico</p>	<p>É capaz de compreender o suficiente para gerir tarefas habituais e simples, sem grande esforço, pedindo muito simplesmente para repetirem, quando não compreenda alguma coisa.</p> <p>É capaz de discutir o que fazer em seguida, responder a sugestões, perguntar e fornecer orientações.</p> <p>Consegue indicar quando está a acompanhar o assunto e pode ser ajudado a compreender o essencial se o interlocutor se der a esse incómodo.</p> <p>É capaz de comunicar durante tarefas simples e habituais, usando expressões simples para pedir e dar coisas, para obter informações simples e discutir o que fazer em seguida.</p>
<p>Transacções para obter bens e serviços</p>	<p>É capaz de lidar com aspectos habituais da vida quotidiana como viajar, comer e fazer compras.</p> <p><i>É capaz de interagir em situações previsíveis da vida quotidiana (p. ex.: em estações de correios, estações de comboio, lojas) e utilizar um grande repertório de palavras e expressões simples.</i></p> <p>É capaz de obter todas as informações necessárias num posto de turismo, desde que sejam simples e não especializadas.</p> <p>É capaz de obter e fornecer bens e serviços do quotidiano.</p> <p>É capaz de obter informações simples sobre viagens, uso de transportes públicos: autocarros, comboios e táxis, pedir e indicar direcções e comprar bilhetes.</p> <p>É capaz de fazer perguntas sobre coisas e efectuar transacções simples em lojas, correios ou bancos.</p> <p>É capaz de dar e receber informações sobre quantidades, números, preços, etc.</p> <p>É capaz de fazer compras simples, indicando o que pretende e perguntando o preço.</p> <p>É capaz de pedir uma refeição.</p> <p><i>É capaz de indicar se há um problema (p. ex.: “O meu prato está frio” ou “Não há luz no meu quarto”).</i></p> <p><i>É capaz de, numa interação frente a frente, marcar uma consulta médica e compreender a resposta. É capaz de indicar a natureza do seu problema ao pessoal médico, podendo utilizar gestos e linguagem corporal.</i></p>
<p>Troca de informações</p>	<p>É capaz de compreender o suficiente para lidar com assuntos simples e que lhe são familiares, sem demasiado esforço.</p> <p>É capaz de lidar com as exigências práticas do quotidiano: encontrar e transmitir informações concretas e directas.</p> <p>É capaz de fazer perguntas e responder a questões sobre hábitos e rotinas.</p> <p>É capaz de fazer perguntas e responder a questões sobre passatempos e actividades passadas.</p> <p><i>É capaz de fazer perguntas e responder a questões sobre projetos e intenções.</i></p> <p>É capaz de indicar e seguir direcções e instruções simples, tais como chegar a algum sítio.</p> <p>É capaz de comunicar no âmbito de tarefas simples e rotineiras que exijam apenas uma troca de informações simples e directa.</p> <p>É capaz de trocar informações limitadas sobre assuntos que lhe são familiares e operações rotineiras.</p> <p>É capaz de fazer perguntas e responder a questões sobre as actividades do trabalho e dos tempos livres.</p> <p>É capaz de perguntar e indicar direcções, recorrendo a um mapa ou a um plano.</p> <p>É capaz de perguntar e fornecer informações pessoais.</p> <p><i>É capaz de colocar questões simples sobre um acontecimento e responder a este mesmo tipo de questões (p. ex.: onde e quando é que determinado acontecimento ocorreu, quem lá estava e como é que aconteceu).</i></p>
<p>Entrevistar e ser entrevistado</p>	<p>É capaz de se fazer compreender numa entrevista e comunicar ideias e algumas informações sobre assuntos que lhe são familiares, desde que possa pedir ocasionalmente esclarecimentos e seja ajudado a exprimir aquilo que pretende dizer.</p> <p><i>É capaz de descrever a um médico doenças e sintomas muito simples, como os de uma constipação ou gripe.</i></p> <p>É capaz de responder a questões simples e de reagir a declarações simples numa entrevista.</p>

	<i>É capaz de indicar a natureza de um problema a um profissional de saúde de forma simples, utilizando gestos e linguagem corporal.</i>
Utilizar telecomunicações	<i>É capaz de utilizar telecomunicações com os seus amigos para trocar notícias simples, fazer projetos e marcar encontros. É capaz de participar numa conversa curta e simples ao telefone com alguém que conhece, sobre um tema previsível (p. ex.: hora de chegada, organização de um encontro), desde que possa pedir repetições e esclarecimentos. É capaz de compreender uma mensagem telefónica simples (p. ex.: "O meu voo está atrasado. Chegarei às 10h."), confirmar detalhes de uma mensagem e transmiti-la por telefone às pessoas a quem diz respeito.</i>
Interação escrita geral	<i>É capaz de escrever notas simples e pequenas relacionadas com questões de necessidade imediata.</i>
Correspondência	<i>É capaz de trocar informações através de mensagens "sms", de correio eletrónico ou cartas curtas, para explicar o pedido de uma terceira pessoa (p. ex.: sobre um novo produto ou uma atividade). É capaz de transmitir informações pessoais habituais (p. ex.: numa mensagem curta de correio eletrónico ou numa carta de apresentação). É capaz de escrever cartas pessoais muito simples para agradecer e pedir desculpa. É capaz de escrever notas, mensagens de correio eletrónico e de "sms" curtas e simples (p. ex.: para enviar ou responder a um convite, confirmar ou alterar uma combinação). É capaz de escrever um cartão de votos curto e simples (p. ex.: cartão de votos de feliz aniversário, de boas festas).</i>
Notas, mensagens e formulários	<i>É capaz de anotar uma mensagem simples e pequena, desde que possa pedir para repetirem e para reformularem o que disseram. É capaz de escrever notas e mensagens simples e pequenas que digam respeito a áreas de necessidade imediata. É capaz de preencher formulários simples com dados pessoais e informações detalhadas sobre a vida quotidiana (p. ex.: pedido de visto, abertura de uma conta bancária, envio de uma carta registada, etc.).</i>
Interação on-line	
Conversação e discussão on-line	<i>É capaz de se apresentar e de gerir interações simples on-line, colocar questões, responder, trocar ideias sobre temas familiares e previsíveis, desde que disponha de tempo para formular as suas questões e esteja a comunicar com apenas um interlocutor de cada vez. É capaz de publicar on-line descrições curtas com detalhes-chave simples sobre questões do quotidiano, atividades sociais e impressões. É capaz de comentar publicações on-line de outras pessoas, desde que estejam redigidas numa linguagem simples, e reagir a um vídeo ou a um áudio, exprimindo de forma simples surpresa, interesse, indiferença. É capaz de se envolver numa comunicação social simples em ambiente on-line (p. ex.: escrever uma mensagem curta em cartões virtuais, partilhar novidades e organizar/confirmar encontros). É capaz de fazer pequenos comentários positivos e negativos, em ambientes on-line, sobre ligações e vídeos/áudios, utilizando uma linguagem simples, ainda que necessite da ajuda de instrumentos de tradução on-line ou de outros recursos.</i>
Transações e cooperação on-line orientadas para objetivos	<i>É capaz de utilizar formulações previamente preparadas para responder a problemas correntes em transações on-line (p. ex.: disponibilidade de produtos e de ofertas especiais, data de entrega, endereço, etc.). É capaz de interagir e de realizar uma tarefa simples em ambientes on-line com um parceiro cooperante, seguir instruções simples, pedir precisões ou auxiliares visuais como ilustrações, estatísticas, gráficos para clarificar as noções implicadas. É capaz de efetuar transações simples on-line (como a encomenda de produtos ou a inscrição num curso), completando formulários ou questionários on-line, fornecer dados pessoais, aceitar condições e declinar serviços suplementares. É capaz de colocar questões simples sobre a disponibilidade de um produto ou artigo.</i>

	<i>É capaz de seguir instruções simples e de colocar questões simples para realizar, em ambientes on-line, uma tarefa comum com a ajuda de um interlocutor cooperante.</i>
--	--

Tabela 8 - Descritores de desempenho para atividades de interação

No que se refere às **estratégias de interação**, o Conselho da Europa (2001, pp. 125-128; 2020, pp. 87-89) elenca os seguintes descritores de desempenho para o nível **A2**:

Tomar a palavra (tomar vez)	<p>É capaz de usar técnicas simples para iniciar, manter ou terminar uma conversa pequena.</p> <p>É capaz de iniciar, manter e terminar uma conversa simples, frente-a-frente.</p> <p>É capaz de chamar a atenção.</p>
Cooperar	É capaz de indicar que está a seguir aquilo que se diz.
Pedir esclarecimentos	<p>É capaz de, muito simplesmente, pedir para repetirem quando não compreendeu alguma coisa.</p> <p>É capaz de pedir esclarecimentos sobre palavras-chave ou expressões que não foram compreendidas, usando expressões feitas.</p> <p>É capaz de dizer que não está a seguir aquilo que se diz.</p> <p><i>É capaz de dizer que não está a compreender e pedir que uma palavra seja soletrada.</i></p>

Tabela 9 - Descritores de desempenho para estratégias de interação

Finalmente, apresentamos os descritores de desempenho previstos pelo Conselho da Europa (2020, pp. 90-117), para o nível **A2**, para as **atividades de mediação**:

Mediação geral	<p><i>Mediação geral É capaz de participar ativamente na realização de tarefas comuns simples, desde que os interlocutores falem lentamente e que um ou vários o ajudem a participar e a exprimir os seus propósitos. É capaz de transmitir informações pertinentes presentes em textos informativos bem estruturados, curtos e simples, desde que versem sobre temas concretos, familiares e estejam formulados numa linguagem corrente e simples.</i></p> <p><i>É capaz de utilizar palavras simples para pedir a alguém que explique algo. É capaz de reconhecer dificuldades e indicar, numa linguagem simples, a natureza de um problema. É capaz de transmitir os aspetos principais de uma conversa ou de textos sobre temas de interesse imediato, desde que estejam expressos de forma clara e numa linguagem simples.</i></p>
Mediação de textos	
Transmitir oralmente informações específicas	<p><i>É capaz de transmitir (na língua B²) o que se diz num anúncio claro (feito na língua A), sobre temas familiares correntes, ainda que necessite, por vezes, de simplificar a mensagem e procurar palavras.</i></p> <p><i>É capaz de transmitir (na língua B) informações precisas e importantes fornecidas em textos curtos e simples, sobre etiquetas de produtos e avisos (escritos em língua A), relativos a temas familiares.</i></p> <p><i>É capaz de transmitir (na língua B) o que se diz em mensagens, instruções e anúncios curtos, claros e simples, desde que formulados de forma lenta e clara e numa linguagem simples (na língua A).</i></p> <p><i>É capaz de transmitir (na língua B), de forma simples, uma série de instruções curtas e simples, desde que sejam enunciadas de forma clara e lenta (na língua A).</i></p>
Transmitir por escrito informações específicas	<i>É capaz de transmitir por escrito (na língua B) informações precisas fornecidas em textos informativos curtos e simples (escritos na língua A), desde que versem sobre temas concretos e familiares e estejam escritos numa linguagem corrente e simples.</i>

² Nesta escala, de acordo com as indicações do Conselho da Europa (2020), a *língua A* e a *língua B* referem-se a duas línguas diferentes, mas também se podem referir a duas variantes de uma mesma língua, dois registos de uma mesma variedade ou ainda a uma combinação de todas estas variantes e variedades. Dado o contexto multilingue do Grão-Ducado do Luxemburgo e o plurilinguismo que caracteriza a maioria dos residentes, importa considerar várias combinações entre línguas, variantes e registos, em função das línguas utilizadas na situação de comunicação e das que integram os repertórios dos indivíduos em interação.

	<p>É capaz de enumerar (na língua B) os aspetos principais de mensagens e anúncios curtos, claros e simples (escritos na língua A), desde que formulados de forma lenta e clara.</p> <p>É capaz de enumerar (na língua B) informações precisas de textos simples (escritos na língua A) que versem sobre temas comuns relativos a interesses ou necessidades imediatas.</p>
Explicar dados oralmente	<p>É capaz de interpretar e descrever (na língua B) ilustrações simples versando sobre temas familiares (p. ex.: um mapa meteorológico, um organigrama de base) (com texto redigido na língua A), ainda que pausas, falsas partidas e reformulações sejam evidentes no seu discurso.</p>
Tratar um texto oralmente	<p>É capaz de reportar (na língua B) os aspetos principais de programas da atualidade simples (na língua A) da TV ou da rádio, tratando eventos, desporto, acidentes, etc., desde que os temas sejam familiares e sejam enunciados de forma lenta e clara.</p> <p>É capaz de reportar, através de frases simples (na língua B), informações de textos bem estruturados, curtos e simples (escritos na língua A), acompanhados de ilustrações e tabelas.</p> <p>É capaz de resumir (na língua B) aspetos importantes de textos informativos curtos e simples (na língua A), versando sobre temas familiares.</p> <p>É capaz de transmitir (na língua B) os aspetos principais de textos orais e escritos curtos, claramente estruturados e simples (na língua A), superando o seu repertório limitado através de diferentes meios (gestos, desenhos, palavras emprestadas a outras línguas).</p>
Tratar um texto por escrito	<p>É capaz de listar (na língua B), informações importantes de textos curtos e simples (na língua A), desde que versem sobre temas concretos e familiares e que estejam escritos numa linguagem corrente e simples.</p> <p>É capaz de extrair e reproduzir palavras e expressões-chave ou pequenos enunciados de um texto curto que fica nos limites da sua competência ou experiência.</p> <p>É capaz de utilizar (na língua B) uma linguagem simples para apresentar textos escritos curtos sobre temas correntes e familiares (na língua A), com vocabulário muito frequente; o texto é compreensível, apesar dos erros.</p> <p>É capaz de transcrever textos curtos impressos ou redigidos manualmente, de forma legível.</p>
Traduzir oralmente um texto escrito	<p>É capaz de assegurar (na língua B) uma tradução oral aproximativa de textos escritos (na língua A), correntes, curtos e simples (p. ex.: rubricas de prospectos, mensagens, instruções, cartas ou mensagens de correio eletrónico).</p> <p>É capaz de assegurar (na língua B) uma tradução oral simples e sumária de textos escritos (na língua A), curtos e simples (p. ex.: mensagens sobre temas familiares), e identificar os aspetos mais importantes.</p> <p>É capaz de assegurar (na língua B) uma tradução oral simples e sumária de informações correntes sobre temas familiares, redigidas (na língua A) em frases simples (p. ex.: notícias de pessoas, histórias curtas, endereços, mensagens ou instruções).</p>
Traduzir por escrito um texto escrito	<p>É capaz de utilizar uma linguagem simples para fazer uma tradução aproximativa (da língua A para a língua B) de textos muito curtos sobre temas quotidianos e familiares, com vocabulário bastante corrente; a tradução é compreensível, apesar de alguns erros.</p>
Tomar notas	<p>É capaz de tomar notas simples durante uma apresentação/manifestação quando o tema é familiar e previsível, o apresentador faz pontos de situação e dá tempo para a tomada de notas.</p>
Expressar reações pessoais relativamente a textos criativos (incluindo textos literários)	<p>É capaz de exprimir as suas reações em relação a uma obra e transmitir de forma simples as suas impressões e as suas ideias.</p> <p>É capaz de descrever o que sente uma personagem e explicar as suas razões.</p> <p>É capaz de indicar de forma simples que aspetos de uma obra lhe interessam particularmente.</p> <p>É capaz de dizer se gostou ou não de uma obra e explicar porquê de uma forma simples.</p> <p>É capaz de explicar de forma simples o que sentiu em relação a uma obra literária ou a uma obra de arte.</p> <p>É capaz de seleccionar passagens simples de que gostou particularmente numa obra literária e de as citar.</p>
Analisar e criticar textos criativos (incluindo textos literários)	<p>É capaz de identificar e descrever de forma breve, com expressões feitas simples, os temas e as personagens-chave de histórias curtas e simples, formuladas numa linguagem quotidiana muito simples e versando sobre situações familiares.</p>

Mediação de conceitos	
Facilitar a cooperação nas interações com os seus pares	<i>É capaz de participar na realização de tarefas comuns simples, desde que os interlocutores falem de forma lenta e o ajudem a participar e a exprimir os seus propósitos. É capaz de participar na realização de tarefas comuns simples, perguntar aos interlocutores o que pensam, fazer propostas e compreender as respostas, desde que possa, de vez em quando, pedir repetições ou reformulações.</i>
Cooperar para construir sentido	<i>É capaz de, colocando questões adequadas, assegurar que a pessoa com quem fala compreende o que quer dizer. É capaz de fazer observações simples e eventualmente colocar questões para mostrar que está a seguir. É capaz de fazer propostas simples, de forma a fazer avançar a discussão.</i>
Gerir as interações	<i>É capaz de fornecer instruções muito simples a um grupo de trabalho e ajudar a formular, se necessário.</i>
Suscitar um discurso conceptual	<i>É capaz de perguntar a opinião de alguém sobre uma dada ideia.</i>
Mediação da comunicação	
Estabelecer um espaço pluricultural	<i>É capaz de contribuir para um diálogo intercultural, pedir, com palavras simples, às pessoas que expliquem e clarifiquem o que querem dizer, e explorar o seu repertório limitado para exprimir o seu acordo, fazer convites, agradecer, etc.</i>
Agir como intermediário em situações informais (com amigos e colegas)	<i>É capaz de comunicar (na língua B) o sentido principal do que é dito (na língua A) em situações quotidianas, seguindo as convenções culturais de base e transmitindo as informações essenciais, desde que os interlocutores se exprimam de forma clara e numa linguagem corrente, e que ele possa solicitar repetições e clarificações. É capaz de comunicar (na língua B) o ponto principal do que é dito (na língua A) em situações quotidianas previsíveis, transmitir informações relativas às necessidades e desejos pessoais, desde que os interlocutores o ajudem a formular.</i>
Promover a comunicação em situações delicadas e de desacordo	<i>É capaz de reconhecer situações de desacordo entre interlocutores ou dificuldades numa interação e adaptar expressões simples, memorizadas, para encontrar um compromisso ou um acordo.</i>

Tabela 10 - Descritores de desempenho para atividades de mediação

Relativamente às **estratégias de mediação**, no VC ao QECR (pp. 117-122) são apresentados os seguintes descritores de desempenho para o nível **A2**:

Estratégias para explicar um novo conceito	
Adaptar a sua linguagem	<i>É capaz de repetir o ponto principal de uma mensagem simples sobre um tema do quotidiano, utilizando palavras diferentes de forma a ajudar os outros a compreender.</i>
Estratégias para simplificar um texto	
Reduzir um texto	<i>É capaz de identificar e anotar frases-chave de um texto corrente e curto (sublinhar, realçar, etc.).</i>

Tabela 11 - Descritores de desempenho para estratégias de mediação

Temas e conteúdos

Temas e noções específicas

Os temas identificados na planificação de nível A1 deverão ser tratados no nível A2, ampliando as noções específicas e introduzindo novos tópicos temáticos. Noções a introduzir:

A. Identificação e dados pessoais

- Nome / idade
- Estado civil
- Lugar de nascimento vs lugar de residência
- Morada própria vs morada de outros familiares / amigos

B. Vida familiar e social

- Relações de parentesco
- Pessoas:
 - aspeto físico
 - carácter
- Vestuário e moda
- Rotina diária
- Refeições: comida típica de Portugal vs do Luxemburgo
- Feriados laicos e feriados religiosos em Portugal vs no Luxemburgo
- Celebrações e eventos festivos em Portugal vs no Luxemburgo
- Manifestações artísticas em Portugal vs no Luxemburgo (dança, teatro, folclore...)

C. Educação

- Escola e níveis de ensino
- Horários escolares e de transportes escolares
- Disciplinas curriculares
- Atividade profissional vs ocupação de tempos livres

D. Casa, espaço público e ambiente

- Espaço de habitação vs espaço público
- Espaço urbano vs espaço rural
- Locais de compras e de diversão
- Serviços públicos
- Proteção da natureza: fauna e flora

E. Tempos livres

- Passatempos, jogos, atividades de tempos livres
- Desportos
- Atividades artísticas
- Viagens habituais
 - fins de semana
 - férias
- Meios de comunicação social
- Tecnologia

F. Meios de transporte e deslocações

- Meios de transporte
- Transportes públicos
- Direções e localização de espaços

G. Higiene e Saúde

- Partes do corpo: características externas e órgãos internos
- Sensações e sintomas físicos
- Doenças e feridas
- Serviços e profissionais de saúde
- Hábitos de alimentação

Funções comunicativas

As funções identificadas na planificação de nível A1 deverão ser tratadas no nível A2, ampliando as realizações linguísticas e introduzindo novas subcategorias de funções. Subcategorias a introduzir:

1. Estabelecer contactos sociais

- Saudar com forma de tratamento
- Retribuir saudação e cumprimentos, respondendo a uma questão anterior (*Como estás?*)
- Dirigir-se a alguém, adequando a forma de tratamento
- Enviar cumprimentos a outras pessoas
- Dar as boas-vindas
- Perguntar pelo estado de saúde / indicar o estado de saúde
- Perguntar pela saúde de uma terceira pessoa
- Apresentar alguém a terceiros
- Pedir para apresentarem uma terceira pessoa
- Felicitar por uma ação ou acontecimento
- Brindar (fórmulas fixas)
- Usar fórmulas de saudação e de despedida adequadas na oralidade e na escrita

2. Descrever-se / Descrever família e amigos / Descrever alguma coisa

- Descrever-se:
 - características físicas
 - características psicológicas
- Descrever outras pessoas:
 - características físicas
 - características psicológicas
- Apresentar os elementos da família
- Descrever animais e plantas
- Descrever espaços da casa / da escola / de diversão:
 - divisões da casa
 - refeitório da escola
 - biblioteca
 - parque
 - jardim
 - ...

3. Pedir e dar informações

- Pedir / dar informações sobre identificação:
 - identificar alguém (nome / idade / naturalidade / nacionalidade)
 - perguntar / indicar quem é uma terceira pessoa
 - identificar uma atividade
- Pedir / dar informações sobre a família:
 - perguntar / falar sobre atividades e rotinas familiares
- Pedir / dar informações sobre a rotina diária:
 - atividades diárias em casa
 - atividades semanais, mensais na escola / outros locais
- Pedir / dar informações sobre a escola e os amigos:
 - perguntar / indicar com quem estuda / passa o tempo livre
 - perguntar / falar sobre atividades escolares e de tempos livres
- Pedir / dar informações sobre conhecimentos e habilidades:
 - conhecer / saber falar uma língua, tocar um instrumento (outros conhecimentos e habilidades...)
- Pedir / dar informações sobre preferências e gostos:
 - disciplinas preferidas
 - pratos típicos preferidos
 - peças de roupa e calçado preferidos
 - animais preferidos
 - atividades de tempos livres preferidas
- Pedir / dar informações sobre tempos livres:
 - os passatempos e jogos em casa

- os desportos e as atividades artísticas
- as atividades de férias
- Pedir / dar informações sobre transportes públicos:
 - perguntar / indicar quais são os transportes que usa...
- Pedir / dar informações sobre ações:
 - perguntar / indicar o que está a fazer
- Pedir / dar informações sobre quantidade, pesos, preços:
 - medidas e pesos (em receitas, em medidas e peso corporais...)
 - preços (de roupa, comida, objetos...)
- Pedir / dar informações sobre localização:
 - perguntar / indicar localização da sua casa, da escola, do jardim...
- Pedir / dar informações sobre organização do tempo:
 - perguntar / falar sobre horário da escola
 - perguntar / falar sobre horários das refeições (em casa, na escola)
 - perguntar / falar sobre horários de transportes e atividades
- Pedir / dar informações sobre causa e finalidade:
 - perguntar / justificar porque é que faz alguma coisa
- Pedir / dar informações sobre saúde e higiene:
 - perguntar / falar sobre estado de saúde de alguém
 - perguntar / falar sobre rotinas de higiene diárias

4. Compreender e dar instruções

- Pedir / dar / compreender instruções simples para fazer uma tarefa, uma atividade, uma receita...
- Perguntar / indicar uma direção

5. Pedir, ordenar, convidar

- Pedir ajuda para fazer uma atividade, tarefa...
- Pedir licença para fazer alguma coisa / reagir a um pedido de licença
- Fazer pedidos com delicadeza
- Dar uma ordem
- Reagir a pedidos e ordens
- Fazer convites (para uma festa, uma atividade...)
- Responder a convites, aceitando ou recusando

6. Expressar gostos, desejos, emoções e sensações físicas

- Perguntar sobre desejos / expressar desejos (*querer / não querer...*)
- Perguntar sobre / expressar gostos (*gostar / não gostar...*)
- Perguntar sobre / expressar preferências (*gostar mais de, gostar / não gostar muito...*)
- Perguntar sobre estados de ânimo / expressar estados de ânimo:
 - satisfação
 - alegria,
 - tristeza
 - medo
 - nervosismo
 - divertimento
 - aborrecimento
 - ...
- Perguntar sobre sensações físicas / expressar sensações físicas

7. Expressar atitudes e posicionamento

- Perguntar / dar opinião sobre alguma coisa (*ser / não ser importante; ser fácil / difícil...*):
 - uma atividade
 - uma matéria escolar
 - um trabalho / teste escolar
- Expressar acordo e desacordo
- Fazer uma apreciação sobre alguma coisa (*estar bem / mal; estar bem feito(a) / mal feito(a); estar bom / boa, mau / má; ser / estar bonito(a) / feio(a)...*):
 - comidas
 - vestuário

- trabalhos, atividades
- filmes, livros, música...
- Pedir desculpa / reagir a pedido de desculpa
- Perguntar sobre / expressar conhecimento / desconhecimento sobre alguma coisa (*saber / não saber...; saber / não saber de...; saber um pouco de...*):
 - uma localização, uma direção
 - horários
 - uma matéria escolar...
- Perguntar / expressar certeza / incerteza sobre alguma coisa:
 - a data de realização de uma atividade
 - o horário de uma atividade
 - os horários de transportes
 - a localização de um espaço
- Perguntar sobre / expressar capacidade para fazer alguma coisa (*saber fazer / não saber fazer; ser capaz de... / não ser capaz de...*):
 - capacidade física para realizar uma atividade
 - aptidão para uma tarefa ou matéria escolar (trabalhos manuais, tocar piano, aprender línguas, matemática...)
- Compreender expressão de conhecimento e capacidade
- Perguntar sobre / expressar permissão e proibição:
 - regras para realizar uma ação
- Perguntar sobre / expressar obrigação e necessidade:
 - realização de determinada tarefa escolar ou doméstica
 - deslocação a um local determinado
- Compreender expressão de permissão, proibição, obrigação e necessidade

Conteúdos lexicais

Os conteúdos lexicais identificados na planificação de nível A1 deverão ser consolidados no nível A2, ampliando as unidades lexicais. Unidades lexicais a introduzir:

A. Identificação e dados pessoais

- Formas de tratamento:
 - nome de profissão (*Professor(a)...*)
 - título académico (*Dr(a).*)
- Apresentar-se / apresentar alguém
- Diminutivo de nome próprio
- Documentos de identificação:
 - passe
 - cartão de estudante
 - passaporte
- Estado civil:
 - solteiro(a)
 - casado(a)
 - separado(a)
 - divorciado(a)
 - viúvo(a)
- Casar-se, separar-se, divorciar-se, juntar-se
- Aniversário, dia de anos
- Fazer (X) anos
- Fazer anos em / no mês de (nome do mês)
- Semanas, meses, anos
- Ser / estar novo(a), velho(a)
- Lugar de nascimento
- Ser de (cidade / região / província...)
- Lugar de residência / lugares de residência de familiares (avós, tios...)
- Países, cidades, províncias, regiões, localidades
- Línguas faladas e línguas conhecidas
- Países de língua portuguesa vs países de outras línguas

- Morada:
 - direção, endereço: largo, estrada, praça, nomes da cidade / vila / aldeia
 - rés do chão (r/c), cave (cv)
 - andar: 1.º, 2.º, esquerdo (esq.), direito (dto.), frente (fte.)...
- Morar em (cidade, região, país)

B. Vida familiar e social

- Nomes de parentesco:
 - padrasto, madrasta
 - cunhado(a)
 - sogro(a)
 - genro, nora
- Pessoas
 - caracterização, descrição
 - caracterização física / psicológica
- Ser / estar careca, gordo(a) / magro(a)
- Ter / usar franja / cabelo comprido / curto...
- Ter / não ter bigode / barba...
- Medir, pesar
- Altura, peso
- Parecer
- Ser inteligente, esperto(a), divertido(a), simpático(a) / antipático(a)
- Peças de roupa: blusa, fato, camisola, biquíni, calções, calções de banho...
- Casaco de lã / pele...
- Sutiã, cuecas, bóxeres, meias
- Usar roupa / calçado: usar saia / calças / gorro / chapéu / ténis...)
- Usar óculos
- Carteira, saco...
- Colar, anel, brincos, cinto, relógio...
- Roupa de festa
- Botas, sandálias...
- (Apertar os) atacadores
- Experimentar roupa
- Ficar bem / mal
- Alimentação
- Alimentos e bebidas
- Nomes de alimentos (de origem animal): carne de peru, queijo, peixes (salmão, sardinhas, bacalhau...)
- Nomes de frutos: uva, tangerina, melão, melancia, tomate...
- Nomes de vegetais e legumes: alface, espinafres, couve, cebola...
- Salada, salada de fruta
- Nomes de cereais e derivados: trigo, milho...
- Nomes de bebidas: água com gás / sem gás, vinho, cerveja...
- Nomes de doces típicos de Portugal: arroz doce, musse de chocolate, pudim, leite-creme, pastel de nata...
- Nomes de salgados típicos de Portugal: pastel de bacalhau, rissol...
- Refeição completa
- Ementa: entradas, pratos principais, acompanhamentos, sobremesas
- Prato / menu do dia
- Prato(s) típico(s)
- Comida típica portuguesa em épocas festivas (Natal, Páscoa...)
- Receitas (sobremesas / comidas típicas)
- Preparar o pequeno-almoço / almoço / lanche / jantar
- Aquecer a comida
- Ingredientes
- Lavar, cortar, partir
- Tirar a casca / pele
- Modo de confeção (de alimentos): cozer, assar, grelhar, fritar...
- Cozido(a), frito(a), grelhado(a), assado(a), torrado(a)
- Bem / mal cozido(a) / assado(a) / grelhado(a)
- Pesar, partir, bater, juntar, mexer, misturar...

- Medidas, quantidades, pesos
- Bocado de / colher de / fatia de...
- Alimentação e saúde:
 - grupos de alimentos saudáveis vs não saudáveis
- Roda dos alimentos
- Vitaminas, sais minerais, fibras, açúcares...
- Comer muito / pouco
- Comer bem / mal
- Feriado
- Celebração, festa
- Festa religiosa
- Nomes de celebrações religiosas de diferentes religiões (Natal, Ramadão, Sabat...)
- Nomes de feriados religiosos / não religiosos (em Portugal / no Luxemburgo)
- Datas festivas: dia da mãe, dia do pai, dia da criança, dia da árvore, dia mundial da língua portuguesa...
- Santos / festas populares: Santo / Sto. António, São / S. João, São / S. Pedro, dia de São / S. Martinho
- Eventos culturais:
 - espetáculo (de)
 - concerto, peça de teatro
- Ir a... (ao teatro / ballet / cinema / a um concerto...)
- Vida diária
- Acordar, adormecer, dormir
- Tomar banho / duche
- Pentear-se, lavar / escovar os dentes
- Preparar o pequeno-almoço, o almoço, o lanche...
- Fazer os trabalhos de casa (TPC) / da escola
- Fazer tarefas em casa:
 - lavar / limpar a louça
 - arrumar / limpar o quarto, fazer a cama...
 - arrumar a roupa, os brinquedos...
- Hábitos sociais
- Ir a / para casa de...
- Ir ao cinema / teatro com...
- Ir a / ver um espetáculo...
- Ir a / fazer uma festa
- Estar em / no(a) casa de um(a) amigo(a), jardim / cinema / café / praia
- Estar / ficar em casa de...

C. Educação

- Andar no / na (nome da escola, colégio...)
- Níveis de ensino:
 - básico
 - secundário
 - universitário, superior
- Estabelecimentos de ensino:
 - escola (básica, secundária, ...)
 - universidade
 - instituto, colégio
- Graus académicos: secundário, licenciatura...
- Colega, turma
- Horário, disciplina
- Programa, matrícula
- Atividade / trabalho escolar
- Ficha, trabalho de casa, teste, exame
- Ter aula(s) de... / (não) ter aula(s)
- Ir / faltar à(s) aula(s) de...
- Ter boa / má nota
- Aprovar, reprovar
- Espaços da escola: refeitório...

- Mobiliário (da escola): carteira, estante, secretária...
- Objetos (da escola): manual, fotocópia, apagador, marcador...
- Eventos escolares festivos: sarau, festa de fim de ano, exposição de trabalhos, peça de teatro
- Atividade / trabalho profissional
- Nomes de profissões
- Nomes de locais de trabalho: escritório, fábrica, hospital, empresa
- Atividades ligadas a profissões: ensinar, comprar, vender...
- Empregado(a), patrão / patroa
- Ter / não ter trabalho
- Trabalhar em / numa / num (casa, loja, fábrica, escritório, empresa...)
- Ter férias
- Horário / local de trabalho

D. Casa e ambiente

- Tipos de casas: andar, apartamento, vivenda
- Pisos das casas: r/c, 1º andar, cave, sótão...
- Divisões / partes da casa
- Fora / dentro de casa
- Procurar casa, mudar de casa
- Arrendar casa
- Senhorio(a), inquilino(a)
- Casa arrendada
- Móveis: cadeirão, estante, roupeiro...
- Utensílios / objetos da casa: prato de sopa / sobremesa, colher de sopa / sobremesa, caneca, jarro, panela, frigideira, cafeteira, candeeiro, almofada, cortinas, toalha de mãos, pano da loiça, caixote do lixo...
- Eletrodomésticos: torradeira, máquina de lavar roupa / louça, máquina do café, aspirador, aquecedor...
- Pôr no lixo, separar o lixo
- Acender, apagar (a luz)
- Geografia urbana e rural: cidade, vila, aldeia, bairro
- Estrada, praceta, largo, esquina, cruzamento...
- Habitante(s)
- Vizinho(a)
- Emigrante(s)
- Arquitetura e monumentos: palácio, castelo, ponte...
- Serviços públicos: correios
- Carteiro(a), empregado(a) dos correios
- Ir aos correios
- Posto / caixa dos correios
- Enviar / receber um(a) postal / carta
- Endereço
- Banco
- Ter uma conta
- Pôr dinheiro na / tirar dinheiro da conta
- Compras
- Fazer compras
- Espaços de compras: mercado, supermercado, florista, papelaria, frutaria, talho...
- Centro comercial
- Vendedor(a), cliente
- Mostrar, ver, procurar
- Experimentar roupa / sapatos...
- Saber / ver o preço
- Oferta, desconto, promoção
- Ser caro(a) / barato(a)
- Pagar / pedir a conta
- Caixa de pagamento
- Dinheiro, moeda, cartão
- Dar / receber o troco
- Pedir um tamanho de...
- Medidas, tamanhos, quantidades, pesos, preços

- Geografia física: os quatro elementos (água, ar, terra, fogo), margem, ilha, continente, oceano, montanha, monte
- Continentes: Europa, Ásia, África, América, Oceânia
- Natureza, paisagem
- Nomes de árvores (pinheiro, oliveira, árvores de fruto...), plantas e flores
- Erva, vegetal
- Tronco, ramo, raiz
- Plantar
- Nomes de animais domésticos e selvagens
- Pata, focinho, cauda, asa
- Clima / tempo atmosférico:
 - estar quente / frio / húmido / fresco
 - gelo
 - trovoada, relâmpago
 - temperatura alta / baixa
- Organização do tempo: semanas, meses, anos
- Desde / até + GN (*desde a semana passada / até ao fim da semana.*)
- Antes / depois de + inf. impessoal
- Começar a / acabar de + inf. (*Comecei a fazer ginástica.*)
- Estar a + inf.
- Enquanto / durante
- Ter / não ter tempo

E. Tempos livres

- Ocupação do tempo (livre)
- Ir brincar / jogar com...
- Jogo de mesa / tabuleiro: cartas, damas, xadrez, jogo do galo...
- Jogos de computador, consola, telemóvel
- Ganhar, perder, empatar
- Golo, pontos
- Jogador(a), regras do jogo
- Nomes de desportos: andebol, basquetebol, voleibol, ténis, ciclismo...
- Fazer desporto / ginástica
- Espaços desportivos: ginásio, piscina
- Acontecimentos desportivos: sarau de ginástica, jogo de basquetebol, competição de natação...
- Andar a pé, dar um passeio, caminhar
- Ir ao ginásio / à piscina / à natação
- Ouvir música / tocar um instrumento
- Conversar (com os amigos)
- Leitura
- Ler (conto, poema, biografia...)
- Escritor(a), autor(a), poeta / poetisa
- Capa, contracapa
- Tema, história, personagens
- *Contar a história de...*
- Feira do livro
- Biblioteca pública / municipal
- Emprestar / pedir um livro
- Concurso (leitura, fotografia...)
- Tirar fotografias
- Filme, série, programa de televisão
- Ver filmes, séries...
- Ir ao(à) cinema, teatro, dança, *ballet*
- Ter um bilhete, convite
- Ter / comprar bilhete(s)
- Festas e acontecimentos especiais: evento / sarau / competição desportivo(a), festa de aniversário
- Colónia / campo de férias
- Passear, viajar
- Viagem, agência de viagens
- Excursão, passeio
- Viajar de carro / avião / barco / comboio / autocarro / elétrico / metro

- Ter férias, estar / ir de férias
- Estar de férias em... (país / cidade...)
- (Parque de) campismo, acampamento, tenda
- Ter um(a) apartamento / casa de férias
- Ir para um / ficar num hotel
- Acampar
- Férias em Portugal / no Luxemburgo / no estrangeiro
- Meios de comunicação social: televisão, rádio, jornais (diários / semanários), revistas (diárias / semanais / mensais)
- Jornalista
- Notícias, programa de televisão
- Tecnologia: vídeo, internet, computador, jogos de computador / de telemóvel...
- Canal de televisão / rádio / YouTube...
- Redes sociais

F. Meios de transporte e deslocações

- Transportes públicos
- Meios de transporte:
 - elétrico
 - táxi
 - (+ os do nível A1)
- Andar de carro / autocarro / comboio / avião
- Apanhar um táxi
- Apanhar o autocarro / metro / elétrico / comboio / avião
- Entrar no / sair do autocarro / metro / táxi / comboio / avião / barco
- Mudar de autocarro / comboio / avião
- Motorista, piloto(a), passageiro(a)
- Bilheteira, bilhete
- Ter passe, comprar o passe
- Viagem
- Mapa de transportes
- Praça de táxis
- Estar verde / vermelho / amarelo
- Cinto de segurança
- Direções e localização relativa
- Estrada, largo, praceta, esquina, cruzamento
- Perguntar / pedir uma direção
- Aí
- À frente de, atrás de, entre, frente a...
- Em frente de, por trás de...
- Por cima de, por baixo de...
- Junto a / de, cerca de, próximo de, no meio de...
- Do lado direito / esquerdo
- Virar à esquerda / direita
- Ir em frente
- Voltar atrás / para trás
- Atravessar / passar a rua / estrada
- Indicar, mostrar

G. Higiene e saúde

- Partes do corpo (externas): dedo, joelho, cotovelo, garganta, pescoço...
- Partes do corpo (órgãos internos): estômago, barriga, ouvido...
- Rotinas de higiene
- Tomar (um) duche / banho
- Lavar / secar o cabelo
- Ir cortar o cabelo
- Água morna
- Limpar
- (Estar) limpo(a), sujo(a)

- Utensílios / produtos de higiene: champô, gel de duche / banho, pasta / escova de dentes, escova de cabelo, desodorizante, creme, papel higiénico, penso higiénico...
- Equipamentos e loiças de casa de banho: banheira, chuveiro, lavatório...
- Sensações físicas, sintomas e feridas
 - estar com sede / fome / frio / calor
 - ter vontade de ir à casa de banho
 - dormir / comer bem / mal
 - adoecer, estar / ficar doente / cansado(a)
 - estar constipado(a) / com gripe / com dor de garganta / barriga...
 - doer a cabeça / um dente / o ouvido...
- Nomes de doenças muito comuns: gripe, constipação, alergia...
- Ter alergia / gripe / febre
- Ter uma constipação
- Magoar um pé / uma perna...
- Fazer uma ferida no joelho, no pé...
- Tratar uma ferida
- Pôr um penso
- Centro de saúde, médico
- Consulta médica
- Ir ao médico / dentista / hospital / a uma consulta
- Medicamento / remédio para a gripe, constipação, dor de cabeça...
- Termómetro, penso rápido, vacina, injeção, comprimido, pomada...
- Tomar um remédio / comprimido
- Pôr gotas (no nariz), pomada
- Levar uma injeção / vacina
- Ir visitar / ver um doente
- Horário de visitas (hospital)
- Alimentação e saúde
- Alimentos bons / maus para a saúde Alimentação saudável / hábitos saudáveis
- Tipos de alimentos saudáveis: fruta, verduras, cereais...
- Gostos, desejos
- Gostar mais / menos de
- Gostar / não gostar muito de
- Querer / não querer
- Preferido(a)
- Sentimentos, emoções:
 - alegria, tristeza, medo, vergonha...
 - estar / ficar triste, contente, alegre, divertido(a), aborrecido(a), chateado(a)...
 - estar / ficar preocupado(a), assustado(a)
 - ter medo de / estar com medo de...
 - ter vergonha de (cantar, dançar...)

Conteúdos gramaticais

Os conteúdos gramaticais identificados na planificação de nível A1 deverão ser consolidados no nível A2, introduzindo novas estruturas gramaticais. Estruturas a introduzir:

1. Palavra

- Nomes
 - próprios
 - comuns (contáveis e não contáveis)
 - flexão género: derivacional / sintático; Feminino em *-ão / -ona / -ao*
 - flexão número: palavras terminadas em: *-al / -el / -il* [átone e tónico] / *-ol / -ul / -ão*
- Adjetivos
 - qualificativos, relacionais, numerais
 - flexão género: nomes terminados em *-ão / -ã, -ao, -ona*
 - número: palavras terminadas em *-al / -el / -il* [átone e tónico] / *-ol / -ul / -ão*
 - grau: absoluto; superlativo de superioridade e de inferioridade
- Pronomes pessoais
 - formas tónicas

- flexão: pessoa, género e número
 - formas átonas
 - marcadoras de reflexividade
 - complemento indireto / colocação na frase
 - formas de tratamento
- Pronomes possessivos
 - formas de desambiguação da 3.ª pessoa
 - valor de posse - uso anafórico
- Pronomes demonstrativos
 - contração com preposições
 - uso deíctico (reforço com advérbios – *Este aqui.*)
- Pronomes interrogativos
 - em posição inicial
 - uso com preposições (*a, de, com, por, para...*)
- Pronomes indefinidos
 - variáveis: variação em género / número
 - invariáveis: *tudo, nada, alguém, ninguém*
 - uso / valor: expressão de quantidade indefinida (*muito / pouco...*), coisas ou ações (*o que*), referência a pessoas ou coisas (*alguém, tudo...*)
- Determinantes
 - artigos
 - valores determinados pela expressão generalizante vs individualizante
 - contrações com preposições
 - possessivos
 - flexão: pessoa, género e número
 - na sequência: demonstrativo + nome + verbo + possessivo
 - desambiguação do contexto - *dele, deles, do(a) senhor(a)*
 - demonstrativos (*outro...*)
 - uso deíctico
 - interrogativos
- Quantificadores
 - numerais
 - interrogativos
 - relativos
- Verbos (regulares e irregulares)
 - modo e tempo:
 - indicativo
 - presente
 - pretérito perfeito
 - pretérito imperfeito
 - uso / valor:
 - descrição de ação no passado que, então, era presente: *Ontem, a escola estava vazia.*
 - expressão de desejo futuro (valor de condicional): *Queria ir à praia.*
 - pedido com delicadeza (imperfeito de cortesia): *Queria um bolo.*
 - mais-que-perfeito composto: auxiliar *ter* no imperfeito do indicativo + participípio passado do verbo principal
 - uso / valor:
 - ação anterior a outra ação também passada: *Quando eu cheguei, a Maria já tinha saído.*
 - imperativo (afirmativo e negativo)
 - uso / valor:
 - ordens: *Fecha a janela.*
 - pedidos: *Passa-me esse lápis, se faz favor.*
 - convites: *Vem à minha festa, no sábado. / Anda comigo.*
- formas verbais não finitas:

- infinitivo impessoal
- gerúndio
- participípio passado
- uso / valor do participípio passado:
 - o formação de tempos compostos - invariável
- Valores semânticos:
 - o de estado / de ação
 - o locativos / direcionais
 - o declarativos / declarativos de ordem / de atividade mental (pensar...)
 - o avaliativos
 - o volitivos
- Complexos verbais:
 - o modais : *poder* (presente do indicativo) + inf. / *dever* (presente do indicativo) + inf.
 - o aspetuais : início da ação – *começar a* + inf. / desenrolar da ação – *estar a* (pret. perf indicativo) + inf. / *continuar a* + inf. / *andar a* + inf. / final da ação – *acabar de* + inf.
- Advérbios / Locuções adverbiais
 - o valores semânticos:
 - tempo
 - lugar
 - afirmação
 - negação
 - modo
 - dúvida
 - inclusão
 - exclusão
 - intensificação
 - interrogação
 - o uso deíctico
 - o comparativo: *mais longe (do) que...* / *tão longe como...* / *menos longe (do) que*
 - o superlativo relativo: *o mais longe de* / *o menos longe de*
 - o comparativos e superlativos irregulares: *bem, mal, muito, pouco*
- Preposições / Locuções prepositivas
 - o exigidas por verbos ou adjetivos
 - o valores semânticos:
 - localização
 - tempo
 - movimento
 - meio
 - causa
 - para exprimir movimento:
 - o no tempo: *em (Vou a Portugal de vez em quando)*
 - para exprimir situação:
 - o no espaço: *por, antes de (+ GN), depois de (+ GN), ao fundo de, frente a, em frente de, por trás de, por cima de, por baixo de, junto a / de, cerca de, próximo de, no meio de*
 - o no tempo: *a x de (+ mês), durante, por*
 - o na noção: *a, sobre: (Escrevi [a] caneta. / Falaste com o professor [sobre] o trabalho?)*
- Conjunções
 - o coordenativas: sistematizar adversativa (*mas*); copulativa (*nem*), explicativas, conclusivas
 - para ligar dois elementos semelhantes da mesma oração ou duas orações, com diferentes valores: *nem, pois, logo, por isso*
 - *nem* como copulativa: *Não comi pão nem batatas.*
 - o subordinativas: temporais (*enquanto*), causais (*como*), completivas, relativas restritivas e explicativas
 - para introduzir orações subordinadas substantivas completivas:
 - iniciadas por *que*: *Acho que este lápis é teu. / Penso que o português é fácil.*
 - com verbos declarativos (*dizer*): *O Pedro disse que vai à festa.*
 - para introduzir orações subordinadas adverbiais, com diferentes valores: *enquanto, como...*
- Interjeições
 - o advertência, alegria, entusiasmo, desgosto, desejo, dor, encorajamento, chamamento

2. Frase

- Constituintes da frase:
 - grupo nominal
 - grupo verbal
 - grupo adverbial
- Relações entre constituintes da frase
 - ordem dos constituintes na frase:
 - ordem direta (SV)
 - ordem inversa (VS)
- Funções sintáticas
 - ao nível da frase:
 - sujeito nulo / subentendido
 - predicado: ausência de predicado, quando se subentende facilmente (resposta a interrogativas totais)
 - vocativo (em frases imperativas e exclamativas)
 - modificador de frase ou oração
 - internas ao grupo verbal:
 - complemento direto:
 - nominal (pronomes pessoais)
 - oracional (oração completiva – verbo *dizer* – *Ele disse que o livro é bom.*)
 - complemento indireto: pronominal (sem preposição: *Ele deu-lhe um livro.*)
 - modificador (GP/GAdv.) / oração subordinada adverbial (temporal / causal / final)
 - internas ao grupo nominal:
 - complemento do nome
 - modificador de nome restritivo: oração subordinada adjetiva relativa restritiva (O rapaz [*que veio hoje*] é português.)
- Concordância
 - entre sujeito e verbo
 - entre verbo e predicativo do sujeito
- Tipos de frase
 - declarativa (polaridade afirmativa / negativa)
 - interrogativa
 - enfática com *é que*
 - interrogativa de confirmação / certificação
 - exclamativa
 - total
 - parcial (com elemento exclamativo + expressões nominais e adjetivais: *Que grande.* / *Que medo.*)
 - imperativa (polaridade afirmativa / negativa)
 - imperativa direta
 - imperativa atenuada / intensificada (com *por favor* / *se faz favor*): *Dá-me esse livro, se faz favor.*
 - valor / funções comunicativas / entoação
 - frase ativa e passiva
 - passiva adjetival
 - com auxiliar *estar* + participio passado
- Polaridade da frase
- Relações entre frases
 - coordenação:
 - copulativa (*e*)
 - adversativa (*mas*)
 - explicativa (*pois*)
 - conclusiva (*logo, por isso*)
 - subordinação:
 - temporal: *enquanto* (+ indicativo)
 - causal: *como* (+ indicativo)
 - relativa

3. Marcadores de relações discursivas

- Intratextuais:
 - facto / opinião
 - parte / todo

- causa / efeito
- anterioridade / simultaneidade
- Organização e sequencialização da informação textual
 - marcadores:
 - enumerativos
 - temporais
 - explicativos
 - conclusivos

Géneros textuais / outros suportes

- Documentos de identificação: cartão de estudante, passaporte
- Documentos de transporte: passe do transporte público / bilhete de transporte
- Diálogos
- Banda desenhada
- Mensagens de correio eletrónico
- Cartas de registo informal
- Convites
- Instruções
- Avisos
- Receitas
- Ementas
- Entradas de dicionário
- Fichas escolares
- Formulários
- Folhetos informativos (rede de transportes, atividades, colónias de férias...)
- Sumários
- Notas e mensagens (curtas)
- Mapas e Plantas (de cidades, de regiões, de transportes)
- Horários (de transportes, de atividades extracurriculares)
- Texto publicitário
- Texto jornalístico (excertos curtos):
 - notícias
 - entrevistas
- Textos literários (excertos curtos):
 - poemas
 - contos
 - biografias

Documentos orientadores

Conselho da Europa (2001). Quadro europeu comum de referência para as línguas: aprendizagem, ensino, avaliação. Porto: Asa editores.

Council of Europe (2020). Common European Framework of Reference for Languages: Learning, teaching and assessment. Companion volume. Strasbourg: Council of Europe Publishing.

Direção de Serviços de Língua e Cultura (2017). Referencial Camões PLE - Português Língua Estrangeira. Camões, I.P.